



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO N.º 3/2023 - DRG/SLT/IFSP, DE 20 DE JUNHO DE 2023

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CAMPUS DE SALTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares,

RESOLVE:

Art. 1º **APROVAR**, *ad referendum*, o Curso de Aperfeiçoamento Interno intitulado "**OFICINA DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE EDITAIS, ACADÊMICOS E DE CONCURSOS, E DOCUMENTOS DE PROCESSOS SELETIVOS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**", do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Salto, na forma do anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente.

Edilson Aparecido Bueno
PRESIDENTE DO CONCAM
IFSP CAMPUS SALTO

Publicado no sítio do Câmpus Salto em: 20 de junho de 2023

Documento assinado eletronicamente por:

- **Edilson Aparecido Bueno**, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/SLT, em 20/06/2023 11:13:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568420

Código de Autenticação: aef5516968



CAMPUS: Salto

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO INTERNO

Data: _28_/_06_/_2023_ ou 27/07/2023

TÍTULO DO CURSO

Oficina de Leitura e Interpretação de Editais, Acadêmicos e de Concursos, e Documentos de Processos Seletivos para alunos do Ensino Médio Integrado

PROPONENTE

Identificação do responsável pelo projeto:

Nome: _Andreia Aparecida Vieira Belo Ferreira_

Cargo: _Assistente em Administração_

Câmpus: Salto

E-mail: __beloand@ifsp.edu.br_

Telefone para contato: (_19_) _98820-7199_

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: _32_ horas

DISTRIBUIÇÃO SEMANAL DE AULAS: _20_

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA: _60_

JUSTIFICATIVAS:

Ao trabalhar no setor Educacional do Campus, foi identificada certa dificuldade de candidatos/alunos seguirem orientações escritas, como as dispostas em editais, comunicados e outros documentos normativos e orientativos, essa situação foi confirmada ao conversar com outros setores educacionais, foi observado nos Projetos Pedagógicos dos Cursos a ausência do tipo de texto injuntivo, também chamado de instrutivo, que são os textos formais de regulação e orientação.

Isto posto, conforme consta na Matriz de Letramento do PISA os resultados não visam apenas dar base para o sistema educacional, mas também, verificar enquanto pré-requisito para a participação bem sucedida destes estudantes nas atividades da vida adulta, por isso torna-se necessário o desenvolvimento de habilidades que incluem encontrar, selecionar, interpretar e avaliar informações a partir de uma ampla série de textos, incluindo textos usados dentro e fora da sala de aula, sendo de fundamental importância trabalhar esse tipo de texto junto aos estudantes do Ensino Médio Integrado, visando a preparação dos alunos para o ingresso no mundo do trabalho, e a vida em sociedade como um todo.

PÚBLICO ALVO E PRÉ-REQUISITOS:

Alunos matriculados nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Salto do IFSP.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O objetivo do presente projeto consiste em ofertar uma oficina de leitura e interpretação de textos injuntivos (editais de concurso e de processo seletivo para ingresso em nível superior e documentos de processo seletivo de empresa privada) aos interessados do ensino médio. Nesta será proposto o direcionamento de estratégia para leitura dos textos injuntivos, na qual os alunos poderão debater e sistematizar novas estratégias de leitura, auxiliando na formação humana integral destes estudantes.

EMENTA:

Leitura, debate e desenvolvimento de trabalhos individuais e em equipes. As atividades serão orientadas para que os estudantes minimamente estabeleçam estratégias de leitura para os textos injuntivos, além de que entendam a importância da leitura e compreensão desses textos no cotidiano deles, de forma a facilitar o atendimento destes dentro e fora da instituição, e principalmente prepará-los para o ingresso no mundo do trabalho.

METODOLOGIA DE ENSINO:

A Oficina será ofertada em 8(oito) dias, sendo 4(quatro) horas diárias, destes 3(três) dias serão atividades a distância, com atividade assíncronas de leitura dos documentos e atendimento síncrono para esclarecimento de dúvidas dos que apresentarem dificuldade, as demais atividades serão divididas em 5 etapas:

1. Etapa Diagnóstica - Realização de roda de conversa, a fim de entender as dificuldades específicas dos alunos quanto a compreensão e interpretação dos documentos de Processos Seletivos.
2. Leitura e Interpretação de editais de processo seletivo de concurso público e de ingresso para nível superior de ensino. Realização da Leitura em conjunto, com a indicação dos pontos controversos, esclarecendo as dificuldades que forem surgindo e estabelecendo estratégias a partir de pontos importantes nestes documentos.

3. Leitura e Interpretação de documentos de processos seletivos de empresas privadas. Realização da Leitura em conjunto, com a indicação dos pontos controversos, esclarecendo as dificuldades que forem surgindo e estabelecendo estratégias a partir de pontos importantes nestes documentos.
4. Atividades em grupo para análise dos documentos objeto deste projeto. O objetivo é dividir a turma em dois grupos, para que um realize a análise de um edital e o outro realize a análise de um documento de empresa privada, depois fazer a troca para realização da correção, de forma que os próprios estudantes identifiquem entre si as dificuldades, apontem os itens importantes para elaborar uma estratégia de leitura.
5. Aplicação da Avaliação da Oficina.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO:

Os critérios avaliativos se darão de forma continuada ao longo das aulas, principalmente por meio do acompanhamento da evolução do desenvolvimento dos alunos, observando:

1. Frequência e comprometimento na participação das aulas, das discussões e debates;
2. Participação no desenvolvimento de trabalhos em equipes.

MATERIAL DIDÁTICO:

O material didático será distribuído aos alunos de acordo com o desenvolvimento das aulas.

LOCAL E RECURSOS:

As atividades ocorrerão nas dependências do Campus Salto do IFSP, e não requer recursos orçamentários, apenas a utilização de salas e auditório, além dos editais de concurso e processo seletivo, e documentos de processo seletivo de empresas privadas, todos já publicizados.

FORMA DE INGRESSO/CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

A matrícula está condicionada ao número de vagas ofertadas, ao horário das aulas, bem como ao preenchimento da ficha de inscrição e autorização dos responsáveis disponibilizados no site do Campus Salto do IFSP. O ingresso seguirá o critério de ordem cronológica de inscrição de acordo com a turma e curso, conforme estabelecido no edital.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:

Identificada a dificuldade dos candidatos/alunos com a leitura e interpretação dos editais, ou seja, dos textos instrutivos, foi levantada a questão de como esses alunos estão preparados para participar dos

processos seletivos para ingresso no mundo do trabalho, seja público, por via de concurso público, ou privado, pelos processos de seleção, e ainda, para a continuidade dos estudos em níveis superiores, além da dificuldade de seguir orientações escritas como: procedimentos para fazer o primeiro acesso ao sistema, criar o e-mail acadêmico e acessar as aulas remotas. Isso levou-me a procurar nos projetos pedagógicos dos cursos (PPC), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio e na Matriz de Letramento em Leitura do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2018.

Tomando por base a formação humana integral, a politecnicidade e a educação omnilateral, parti dos conceitos de Marise Ramos, Maria Ciavatta e Demerval Saviani, do Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC) 2007. Este documento atraiu a atenção para a formação integral de politécnicos e não de técnicos especializados, para que nossos alunos possam dominar os fundamentos das mais diversas técnicas utilizadas não só da produção, mas, também, preparando-os para trabalhos intelectuais, para serem capazes de atuar como dirigentes, e não simplesmente treiná-los para reprodução de técnicas produtivas, ou seja, a reprodução de trabalhos manuais.

Neste mesmo sentido Dermeval Saviani (2007), no documento base traz a realização da Politecnicidade, as quais referencio abaixo:

A ideia de politecnicidade...postula que o processo de trabalho desenvolva, numa unidade indissolúvel, os aspectos manuais e intelectuais. Um pressuposto dessa concepção é de que não existe trabalho intelectual puro. Todo trabalho humano envolve a concomitância do exercício dos membros, das mãos, e do exercício mental, intelectual. Isso está na própria origem do entendimento da realidade humana enquanto constituída pelo trabalho.

Ainda, sobre Politecnicidade, no mesmo documento, Marise Ramos (2007) afirma:

[...]o ideário da politecnicidade buscava romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade; em termos epistemológicos e pedagógicos, esse ideário defendia um ensino que integrasse ciência e cultura, humanismo e tecnologia, visando o desenvolvimento de todas as potencialidades humanas. Por essa perspectiva, o objetivo profissionalizante não teria fim em si mesmo nem se pautaria pelos interesses do mercado, mas constituir-se-ia numa possibilidade a mais para os estudantes na construção de seus projetos de vida, socialmente determinados, culminada com uma formação ampla e integrada.

No mesmo documento, Maria Ciavatta (2007) diz que a Politecnicidade, a educação omnilateral e a formação integral tem:

[...] origem recente da ideia da formação integrada em defesa de uma formação educacional que não fosse apenas o arremedo da profissionalização (...) sua origem remota está na educação socialista que pretendia ser omnilateral no sentido de formar o ser humano na sua integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica. Mas preservou-se, no âmbito do convencimento e da luta política, o denso significado da “educação politécnica” como educação

omnilateral ou formação em todos os aspectos da vida humana – física, intelectual, estética, moral e para o trabalho, integrando a formação geral e a educação profissional.

Diante das pesquisas documentais realizadas foi identificada a importância de trabalhar os textos instrutivos tanto para o desenvolvimento pessoal, como para o desenvolvimento profissional, tornando fundamental trabalhá-lo principalmente na educação profissional tecnológica, visto que esta vai além da preparação do estudante para o ingresso no mundo do trabalho, em total observação ao Art. 9º da Lei nº 12.852/2013 (Estatuto da Juventude), além do § 2º, do Art. 1º, Caput do Art. 2º e 22, inciso III do Art. 27, inciso II do Art. 35, e § único do Art. 36-A Lei nº 9.394/1996 (LDB – Lei de Diretrizes e Bases), e do Art. 205 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

É impossível que uma pessoa alcance verdadeiramente a Formação Humana Integral, sem compreender o que lê, sem conseguir interpretar textos, e para além disso, e o que de fato remete ao presente projeto, sem conseguir seguir orientações escritas, sem conseguir seguir normas e regras estabelecidas, esses últimos atingem a qualidade de vida em sociedade, pois a pessoa que não consegue seguir regras e normas, mesmo que inconscientemente acaba infringindo regras e mesmo dispositivos legais.

Para além da Politécnica e da formação humana integral, foi necessário observar que o tema proposto adentra a área da Linguística, mais especificamente o letramento, ou seja, a capacidade de ler, interpretar e escrever textos, pois como diz Abreu (2021, p.11), os docentes “(...) precisam ser capazes de fazer os alunos dominarem a língua portuguesa como ferramenta que lhes permita entender e interpretar textos de qualquer natureza, dentro da educação formal”. Isso porque a linguagem constrói a percepção do mundo, como diz Antônio Suárez Abreu em seu livro Lições de Letramento (2021, p.146):

“É preciso entender, ainda, que a linguagem não representa o mundo. A linguagem constrói a nossa percepção do mundo por meio de narrativas que têm valor persuasivo e influenciam nossas tomadas de decisão. E as narrativas estão ancoradas em momentos históricos e culturais, ao longo do tempo, refletindo as ideologias da época.”

Neste mesmo contexto Magda Soares, em seu livro Alfabetrar (2022, p. 32) como podemos verificar no excerto abaixo, nos traz que uma das conceituações do letramento é o conjunto de capacidades para usar a língua escrita nas diferentes práticas sociais, mas que o termo letramento vai muito além disso, como segue descrito:

“Letramento é um conceito complexo e diversificado. Em primeiro lugar, porque são várias e heterogêneas as práticas sociais que envolvem a escrita em diferentes contextos – na família, no trabalho, na igreja, nas mídias impressas ou digitais, em grupos sociais com diferentes valores e comportamentos de interação...Em segundo lugar, letramento tem assumido também um sentido plural porque o conceito é ampliado para designar diferentes sistemas de representação, não só o sistema linguístico: letramento digital, letramento musical, letramento matemático (também chamado numeramento), letramento científico, letramento geográfico etc. Por outro lado, o termo letramento tem sido conceituado ora como o conjunto de capacidades para usar a língua escrita

nas diferentes práticas sociais, ora para designar o próprio conjunto das práticas sociais que envolvem o texto escrito. Neste livro, propõe-se a conciliação desses conceitos, necessária no contexto escolar, particularmente no ensino da língua, em que o objetivo é desenvolver habilidades de leitura, compreensão e produção de textos na modalidade escrita, acompanhada ou não de outras modalidades de expressão, como ilustrações, fotos, gráficos (denominados *textos multimodais*), sempre com o objetivo de formar um leitor e produtor de texto competente e promover a apropriação da leitura literária...”

Com todo o exposto só podemos afirmar que o objetivo do ensino médio integrado é proporcionar uma formação completa, com a preparação para trabalhos manuais e intelectuais, preparar o indivíduo para exercer atividades direcionais, resultando na formação de um cidadão crítico e posicionado perante a sociedade. Mas observamos que a linguagem, mais especificamente o letramento é essencial para que ocorra essa formação.

Bibliografia

ABREU, A. S. **Lições de Letramento**. 1ª ed. São Paulo: Giostri Editora, 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 07 jul. 2022.

_____. Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em: 16 jun. 2022.

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 16 jun. 2022.

_____. Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909. Crea nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes e Artífices, para ensino profissional primário e gratuito. **Diário Oficial**. Rio de Janeiro, RJ, 26 set. 1909. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 21 jun. 2020.

_____. Lei nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 07 jul. 2022.

_____. Lei nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**, Brasília,

DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 12 mar. 2022.

_____. Lei nº 12.852, DE 05 DE AGOSTO DE 2013. **Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE**, Brasília, DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 07 jul. 2022.

_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#medio/linguagens-e-suas-tecnologias-no-ensino-medio-competencias-especificas-e-habilidades>. Acesso em: 08 jul. 2022.

_____. PISA 2018. Relatório Nacional. Brasília, DF: INEP/MEC. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/marcos_referenciais/2018/pisa2018-matriz_referencia_leitura_traduzida.pdf. Acesso em: 08 jul. 2022.

CALDAS, L. A.; PACHECO, E.; VIDOR, A.; JURACY, C.. **Institutos Federais Lei 11.892, de 29/12/2008 – Comentários e Reflexões**. Brasília: IFRN, 2009.

CIAVATTA, M. **O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: Por que lutamos? Trabalho & Educação**. Belo Horizonte, v. 23, n1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: orumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/Ciavatta_ensino_integrado_politecnicia_educacao_omnilateral.pdf

CONEGLIAN, A. L. O. **Inserção da competência em informação em documentos prescritivos e normativos e a prática de professores do ensino fundamental da rede municipal da educação – ciclo I, na cidade de Marília-SP**. 2013. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103352>. Acesso em: 17 abr. 2022.

COSTA, D. M. S.; OLIVEIRA, M. A. **Oficina para Elaboração de Curriculum Vitae e preparação para entrevistas de emprego**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/560838>. Acesso em: 17 abr. 2022.

DOCUMENTO BASE, MEC, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LEAL, K. S. M. **Leitura no currículo integrado: potencialidades para a formação crítico-reflexiva dos estudantes**. 2020. Qualificação (Mestrado em Educação) – Instituto Federal de Farroupilha, 2020. Disponível em: https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=pt_BR&id=856¬icia=7900812. Acesso em: 17 abr. 2022.

LOPES-ROSSI, M. A. G. **Procedimentos para estudo de gêneros discursivos da escrita**. Revista Intercâmbio, volume XV. São Paulo: LAEL/PUC, ISSN 1806-275X, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/090967/Downloads/3680-Texto%20do%20artigo-8373-1-10-20100923.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2022.

LOPES-ROSSI, M. A. G. **Atividades de leitura de gêneros discursivos na escola**. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/SIGET_III/artigos/Lopes-Rossi.pdf. Acesso em: 08 jul. 2022.

MOLL, J. et. Al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Cap. II – Ensino Médio Integrado – Ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica – Marise Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais – Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília: 2010.

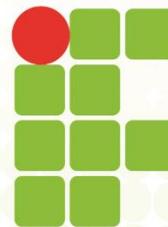
SANTOS, M. C.; NASCIMENTO, E. P. **O gênero edital e suas características linguísticas-discursivas: para além dos manuais de redação**. Revista do Secretariado Executivo, Passo Fundo, p. 133-143, n. 7, 2011. Disponível em: [file:///C:/Users/090967/Downloads/2331-Texto%20do%20artigo-8595-1-10-20120403%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/090967/Downloads/2331-Texto%20do%20artigo-8595-1-10-20120403%20(1).pdf). Acesso em: 08 jul. 2022.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento**. 7ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

SOARES, M. **Alfaletrar - Toda criança pode aprender a ler e escrever**. 1ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2022.

XAVIER, G. B. S.; DA SILVA, E. T. **Estratégias pedagógicas para a promoção da leitura no Ensino Fundamental. Educação**, Revista eletrônica, São Paulo, v. 44, n. 1, p. e33420, 21 jun. 2021. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/33420>. Acesso em: 17 abr. 2022.



INSTITUTO FEDERAL
SÃO PAULO

Certificado

Certificamos que **ALUNO(A)**, portador(a) do **CPF nº xxx.xxx.xxx-xx**, foi aprovado na **Oficina de Leitura e Interpretação de editais, Acadêmicos e de Concursos, e Documentos de Processos Seletivos para alunos do Ensino Médio Integrado**, no IFSP – Campus Salto, com carga horária de **32 horas**.

Salto, ____ de _____ de _____

Nome do professor

Nome do(a) diretor(a)
Diretora Geral do Câmpus

Documento Digitalizado Público

Oficina de leitura e interpretação de editais e documentos de processos seletivos

Assunto: Oficina de leitura e interpretação de editais e documentos de processos seletivos

Assinado por: Andreia Ferreira

Tipo do Documento: Projeto

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andreia Aparecida Vieira Belo Ferreira, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO**, em 14/06/2023 20:00:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/06/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1349888

Código de Autenticação: 4c311467db

